

Copel é eleita melhor transmissora de energia do Brasil no 1º Prêmio ONS

02/10/2025

Copel

A Copel foi eleita a melhor transmissora de energia do Brasil no 1º Prêmio ONS de Qualidade na Operação, oferecido pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A companhia foi representada pelo diretor de Operação e Manutenção da Copel Geração e Transmissão, Marcos Paulo Boaventura Rezende. A cerimônia foi realizada no Rio de Janeiro.

A premiação reconhece as concessionárias que obtiveram, em 2024, os melhores percentuais de desempenho em quesitos de disponibilidade de equipamentos da rede de transmissão de energia que compõe o Sistema Interligado Nacional (SIN). Hoje, a Copel conta com mais de 9,6 mil km de linhas de transmissão e 53 subestações em oito Estados brasileiros, considerando empreendimentos próprios e em parceria com outras empresas.

“Figurar em primeiro lugar na estreia desse prêmio é motivo de orgulho para todos os profissionais da Copel que trabalham diariamente na prestação desse serviço essencial para a sociedade. Esse resultado reflete uma gestão eficiente, aliada ao investimento constante em obras de reforços e melhoria, tecnologia e inovação para garantir a alta disponibilidade da nossa rede de transmissão”, destaca o diretor-geral da Copel GT, Moacir Carlos Bertol.

A avaliação foi dividida em dois segmentos. A categoria “Corrente Alternada”, vencida pela Copel, contemplou todas as concessionárias do país e corresponde ao modelo mais comum de transmissão no Brasil, em que a direção da corrente se inverte 60 vezes por segundo (60 Hz).

Já a categoria “Corrente Contínua” avaliou empresas que detêm linhas de longa distância, alta potência e alta tensão, nas quais a eletricidade flui sempre no mesmo sentido, garantindo maior eficiência operacional. Nesta, a vencedora foi a XRTE, que opera o bipolo de Belo Monte do Pará ao Rio de Janeiro.

O prêmio foi lançado por ocasião do 27º aniversário do ONS, celebrado em agosto, com o propósito de valorizar a atuação de transmissoras e fomentar uma cultura de excelência e de responsabilidade operacional.

“O alto índice de eficiência dos agentes reflete diretamente no desempenho do Sistema Interligado Nacional, então, estamos muito felizes com o resultado dessa iniciativa. Esperamos ter cada vez mais agentes envolvidos em busca da excelência operacional, que vai refletir no melhor atendimento à demanda de energia elétrica à sociedade”, afirmou o diretor-geral do ONS, Marcio Rea.

- **Copel amplia programa de educação energética com versão para adolescentes**
- **Copel é maior empresa do Paraná e a 5ª maior do Sul no ranking das 500 maiores**

IA – Atualmente, a Copel mantém com equipes próprias as linhas e subestações localizadas no Paraná, Santa Catarina e São Paulo. A teleoperação dos ativos é realizada a partir do Centro de Operação de Geração e Transmissão da empresa, localizado em Curitiba.

Para vencer o desafio de manter os altos índices de disponibilidade dos equipamentos de transmissão de energia, a Copel vem executando pacotes robustos de obras de melhoria e reforço das instalações, investindo em tecnologia, além de aperfeiçoar a gestão das equipes e dos recursos necessários à operação e manutenção em campo.

Em uma inovação recente, profissionais da Copel desenvolveram junto a uma empresa parceira um sistema que alia termovisão e inteligência artificial para inspeção de ativos. Com câmeras térmicas instaladas em subestações de grande porte, a tecnologia permite o monitoramento constante de equipamentos críticos. O sistema analisa automaticamente as variações de temperatura e emite alertas em tempo real para a equipe responsável, o que agiliza a tomada de decisão e evita falhas que poderiam causar desligamentos.

Nos últimos anos, a Copel também expandiu o uso de drones e desenvolveu métodos próprios de inspeção aérea com registros de imagem em alta definição, cobrindo mais de 90% dos ativos em apenas 15 dias, com segurança e precisão - trabalho que levaria meses pelos métodos tradicionais de inspeção por terra.

Também nasceu na Copel o MEDCAP, produto desenvolvido por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que reduz em até 70% o tempo de inspeção de bancos de

capacitores em subestações, com mais precisão e segurança para as equipes.